

Curso de Línguas da Universidade Federal do Sul da Bahia – CLIUFSB

Cód/Nome	32 - CURSO DE IDIOMAS – Curso de Línguas da Universidade Federal do Sul da Bahia - CLIUFSB
Orientador	Caroline Rezende Caputo
Campus	Paulo Freire
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO.
Vagas	2
	caroline.caputo@ufsb.edu.br

Resumo

O presente projeto tem como foco o ensino das línguas portuguesa, inglesa e Libras no Ensino Superior, estabelecendo relações com a formação dos acadêmicos dos cursos ofertados na Universidade Federal do Sul da Bahia, no campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, BA. A temática acende uma reflexão sobre o ensino de línguas, e sua possível aplicação no contexto da graduação e de estudos suplementares, a partir de uma prática que contemple não apenas a compreensão linear dos textos, mas que também promova a integração entre texto e leitor, de modo a desenvolver o pensamento crítico nas aulas de línguas e, sobretudo, um posicionamento crítico aliado a atitudes de transformação da sociedade. Sabe-se que compreender um texto representa não apenas extrair informações do mesmo da forma mais eficiente possível, mas também atribuir significado ao que lemos ancorados em nossos conhecimentos prévios e leituras de mundo. Conscientes de que ao trabalhar a fala e a leitura, deve-se ater às formas de como e propósitos para os quais as pessoas usam os textos e os discursos para construir e negociar identidade, poder e capital, assim entendemos a prática de leitura em sala de aula como possibilidade de formação de leitores críticos e conscientes das ideologias “invisíveis” nos textos. A fala, a leitura e a compreensão de textos tanto na língua vernácula quanto em línguas estrangeiras funcionam como instrumento de intervenção social, haja vista os estudos de Freire (2002) que postula que ao mesmo tempo em que a leitura capacita o indivíduo a dimensionar seu lugar na sociedade, a fala viabiliza o desenvolvimento do pensamento crítico, empoderando o cidadão no sentido de exigir e exercer seus direitos e melhorias na qualidade de vida e para a transformação das realidades sociais. Baseando-se na premissa acima, e na possibilidade de implementação de um projeto de extensão que tenha como mote o ensino da fala e leitura de uma língua, propomos um projeto que seja capaz de capacitar os alunos e ampliar os conhecimentos na língua-alvo. Como procedimento metodológico, pretende-se desenvolver um curso presencial e online (semipresencial) de línguas voltado para os docentes e discentes da comunidade interna e externa da UFSB. O curso será ofertado como atividade suplementar contemplando as áreas de ensino e extensão, objetivando

promover a prática da fala e da leitura instrumental em língua inglesa, língua portuguesa e da Libras mediada pelo uso das novas tecnologias, tendo como suporte a internet e um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA).

Atividades dos bolsistas

As atividades previstas para as disciplinas do projeto CLIUFSB abrangem tanto estratégias de leitura como os aspectos linguísticos necessários para o desenvolvimento da fala e da leitura de textos na língua alvo. As aulas serão ministradas para alunos extensionistas com conhecimento da língua que irá lecionar desenvolvendo um conjunto de estratégias que facilitem o contato com a língua-alvo. Os alunos extensionistas passarão por uma seleção e poderão atuar como monitores ou tutores das aulas. As aulas consolidarão o conhecimento de aspectos linguísticos e discursivos necessários para o aprimoramento da fala, compreensão e leitura. As dinâmicas de sala de aula serão conduzidas por alunos das LIS e dos BIS da UFSB que passarão por um processo de capacitação para a docência realizado pelos professores/coordenadores das respectivas línguas que compõem o projeto. Para tanto, os discentes assumirão a função de monitores ou tutores das turmas do referido projeto, sendo acompanhados pelos professores orientadores e auxiliados por alunos novos que ingressam no projeto, na condição de monitores. A produção de materiais didáticos próprios que subsidiarão as atividades de ensino e aprendizagem é um dos motes do projeto. Nessas atividades os alunos dos cursos de Licenciaturas da UFSB estarão mais especificamente envolvidos, dado ser esta uma das competências a ser desenvolvida e aprimorada pelos egressos desses cursos.

Atividades semanais e carga horária

As atividades semanais dos bolsistas do Projeto CLIUFSB são: 1. Participar de orientações com os coordenadores para desenvolver material didático e planejar as aulas 2. Lecionar nas disciplinas de línguas. 3. Organizar as chamadas e divulgação das disciplinas. 4. Participar de reuniões de estudo sobre ensino/aprendizagem de línguas (bem práticas, para dar suporte à prática).

Introdução

O Curso de Idiomas – CLIUFSB - surge a partir da iniciativa de professores do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) – Campus Paulo Freire, que buscavam constituir um ambiente propício ao aperfeiçoamento profissional dos estudantes vinculados a UFSB, através da oferta de cursos de línguas a baixo custo para a comunidade e que também configurem atividades complementares as suas respectivas graduações.

Justificativa

A criação da CLIUFSB justifica-se por constituir-se em um espaço de observação e pesquisa para os docentes e bolsistas dos diferentes cursos de LIS e BIS da UFSB. Esse espaço oferecerá também educação continuada ao ministrar cursos de extensão para professores de línguas estrangeiras, abordando temas de atualização relativos às línguas e respectivas metodologias e integrando outros núcleos já existentes voltados para a formação pedagógica.

Objetivo Geral

Seu objetivo geral é oferecer cursos de línguas em diferentes modalidades e níveis, atendendo às necessidades da comunidade interna e externa a UFSB em geral: Inglês, Português (leitura e produção textual) e Libras.

Objetivos Específicos

1. Ampliar e divulgar o ensino da Língua Inglesa e da Língua Brasileira de Sinais (Libras), considerando sua importância e interesse para a comunidade; 2. Incentivar o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa por meio de práticas situadas de leitura e produção textual em língua materna; 3. Oferecer oportunidade de estágio aos alunos dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares, criando condições para que possam desenvolver as habilidades e competências exigidas no/pelo mercado de trabalho; 4. Potencializar a formação pré-serviço para os alunos dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares, em especial da LI Linguagens; 5. Colaborar com os programas, pesquisas e projetos acadêmicos relacionados à formação de profissionais do IHAC; 6. Oferecer à comunidade oportunidade de enriquecimento linguístico e cultural; 7. Contribuir para a inovação e qualidade do Projeto Pedagógico dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares da UFSB; 8. Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do futuro profissional da UFSB; 9. Dinamizar a política de extensão do IHAC; Ao relacionar os objetivos do CLIUFSB às atividades nele desenvolvidas, é possível perceber que a relação construída entre ensino, pesquisa e extensão será aperfeiçoada. Os resultados obtidos serão alcançados quando observamos o crescimento pessoal e profissional da equipe e dos estudantes que tiveram a oportunidade de participar do programa.

Metodologia

A universidade pública é um espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos. Portanto, é necessário implementar ações que possibilitem a integração entre a Universidade e a comunidade, numa constante relação de reciprocidade. Nesse sentido, todos os envolvidos na Instituição de Ensino, docentes e discentes, devem efetivamente promover ações que visem ao contato direto com a localidade onde o curso se insere, pois, além da sua importância como geradora de

políticas públicas, a Extensão Universitária deve servir como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes. O projeto de extensão CLIUFSB deverá ser implementado em comunidades adjacentes à UFSB, com o intuito de estreitar e fortalecer os laços entre comunidade acadêmica da UFSB – graduação e pós-graduação - e a comunidade externa à UFSB. O presente projeto denominado CLIUFSB, será desenvolvido nas salas de aulas da UFSB – Campus Paulo Freire. O CLIUFSB tem por objetivo o ensino das línguas portuguesa, inglesa e Libras para docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados, alunos de graduação e pós-graduação e alunos da comunidade externa à UFSB. As atividades serão ofertadas em duas disciplinas quadrimestrais de 60 horas, sem pré-requisitos. As aulas serão ministradas na modalidade presencial, contando com situações na modalidade on-line para a realização de atividades de fixação de conhecimentos subsidiadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação. As atividades previstas para as disciplinas do projeto CLIUFSB abrangem tanto estratégias de leitura como os aspectos linguísticos necessários para o desenvolvimento da fala e da leitura de textos na língua alvo. As aulas serão ministradas para alunos extensionistas com conhecimento da língua que irá lecionar desenvolvendo um conjunto de estratégias que facilitem o contato com a língua-alvo. Os alunos extensionistas passarão por uma seleção e poderão atuar como monitores ou tutores das aulas. As aulas consolidarão o conhecimento de aspectos linguísticos e discursivos necessários para o aprimoramento da fala, compreensão e leitura. As dinâmicas de sala de aula serão conduzidas por alunos das LIS e dos BIS da UFSB que passarão por um processo de capacitação para a docência realizado pelos professores/coordenadores das respectivas línguas que compõem o projeto. Para tanto, os discentes assumirão a função de monitores ou tutores das turmas do referido projeto, sendo acompanhados pelos professores orientadores e auxiliados por alunos novos que ingressam no projeto, na condição de monitores. A produção de materiais didáticos próprios que subsidiarão as atividades de ensino e aprendizagem é um dos motes do projeto. Nessas atividades os alunos dos cursos de Licenciaturas da UFSB estarão mais especificamente envolvidos, dado ser esta uma das competências a ser desenvolvida e aprimorada pelos egressos desses cursos. As atividades e avaliações são variadas e compreendem a elaboração de glossário de termos técnicos, debates de textos lidos viabilizados por fóruns online, chats e outras atividades em plataformas digitais. As atividades semanais dos bolsistas do Projeto CLIUFSB são: 1. Participar de orientações com os coordenadores para desenvolver material didático e planejar as aulas 2. Lecionar nas disciplinas de línguas. 3. Organizar as chamadas e divulgação das disciplinas. 4. Participar de reuniões de estudo sobre ensino/aprendizagem de línguas (bem práticas, para dar suporte à prática).

Resultados esperados

Os resultados pretendidos são: a) incentivar a formação de discentes das Licenciaturas Interdisciplinares da UFSB a partir da atuação no Curso de Idiomas - CLIUFSB; b) contribuir para elevar a competência linguística da comunidade interna e externa da UFSB em relação a língua portuguesa, inglesa e Libras; c) proporcionar ao aluno de Licenciatura e Bacharelado Interdisciplinar da UFSB oportunidades de docência e participação em experiências didático-metodológicas; d) incentivar o licenciando interdisciplinar a desenvolver o ensino de forma prática e criativa; e) contribuir para a

articulação entre teoria e prática no ensino de língua inglesa, portuguesa e Libras; f) promover integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão; g) divulgar, incentivar e promover o gosto pela leitura e produção de textos multimodais na comunidade interna e externa da UFSB.

Referências

ANDRÉ, M. Pesquisa, Formação e Prática docente. In: ANDRÉ, Marli (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 6ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001 p. 55-69. CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. (no prelo). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: CAPOVILLA, F.C. (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil. DIAS, R.; DELL'ISOLA, R. L. P. (Orgs.). Gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. DIAS, Reinildes. Gêneros digitais e multimodalidade: oportunidades on-line para a escrita e a produção oral em inglês no contexto da Educação Básica. In: DIAS, R; DELL'ISOLA, R. L. P. (Orgs.). Gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2002. GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1999. GOLDFELD, Márcia. A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. Ed. São Paulo: Plexus, 2002. HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. HORNBY, A. S. (1974). LATHAM-KOENIG, Christina & OXENDEN, Clive. English File – Upper- Intermediate. Student book, Oxford University Press, 2014, 3rd edition. LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2004. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: Definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al (Org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003. OXFORD. Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: Oxford, 2001. PAIVA, V.L.M.O. Refletindo sobre estilos, inteligências múltiplas e estratégias de aprendizagem In: PAIVA, V.L.M.O. (Org.). Práticas de ensino e 115 aprendizagens de inglês com foco na autonomia. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. p.11-30. PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. QUADROS, R.M. (Org.). Estudos Surdos I: Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Petrópolis, 2006. Disponível em: Acesso em 20.fev.2010. SKILIAR, C. (Org.). Surdez ? um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SOUZA, Adriana grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoretto de. Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. SOARS, Liz and JOH. American Headway 1. Second Edition STUDENT BOOK. Oxford: Oxford University Press, 2009. VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.